



E423

ESTUDOS PARA TRANSFORMAÇÕES DE DIÓIS EM HETERO-AMINO DERIVADOS

Alessandra Prando (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Helena Brito Baptistella (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Estudos recentes relatam que os antígenos de superfície do vírus da gripe são constituídos de duas proteínas, a hemaglutinina (HA) e a neuraminidase (NA), que funcionam no reconhecimento do vírus pelo hospedeiro. As células hospedeiras principais são as células do epitélio do trato respiratório, cujas superfícies são constituídas de glicoproteínas, glicolipídios e oligossacarídeos com ácidos siálicos (carboidratos acídicos de 9 carbonos, sendo o principal o ácido N-acetilneuramínico) em suas extremidades. Como todo esse processo se baseia no reconhecimento do ácido N-acetilneuramínico, surgiram proposições de que uma droga eficiente contra a gripe poderia ser um inibidor de NA. No entanto, antes que estudos para preparação de análogos do ácido N-acetilneuramínico fossem iniciados, decidiu-se por explorar transformações químicas necessárias nessas seqüências, entre elas metodologias aplicadas em modelos para a preparação de aziridinas a partir de dióis. Para isso, o derivado 4,6-O-benzilideno α -D-glucopiranosídeo de metila foi preparado e, a partir dele, realizou-se testes para as transformações do 2,3-diol em grupos β -amino álcoois ou diamino a partir de um produto ditosilado (produto lateral da reação de epoxidação - uma das etapas envolvidas para a preparação de aziridinas), reações de eliminação ativadas por energia de microondas foram testadas e a olefina obtida foi submetida a uma reação de aziridinação via (N-(*p*-toluenossulfonil)imino)feniliodinano, PhI=NTs, um precursor de nitreno, catalisada por cobre (II).

Síntese orgânica - Aziridinas - Dióis